

ESTUDO RETROSPECTIVO DE RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A ANTIMICROBIANOS EM AMOSTRAS CLÍNICAS

(RETROSPECTIVE STUDY OF MULTIPLE ANTIMICROBIAL RESISTANCE IN CLINICAL SAMPLES)

L. G. CORONEL^{1*}, R. A. P. SFACIOTTE², J. T. BORDIN³, V. K. C. VIGNOTO⁴, S. R. WOSIACKI⁵

Os estudos de vigilância bacteriológica são ferramentas para se determinar as tendências da sensibilidade antimicrobiana das bactérias e investigar a ocorrência de linhagens multirresistentes em virtude da possibilidade de transmissão cruzada entre homens e animais. O monitoramento constante do perfil de resistência bacteriana é essencial, pois esta varia com o tempo e difere de local para local (SIQUEIRA et al., 2008; ISHII et al., 2011). O índice de múltipla resistência a antimicrobianos (índice MAR) é determinado pelo número de antimicrobianos ao qual o isolado foi resistente sobre o número total testado, valores maiores ou iguais a 0,2 indicam resistência múltipla (KRUMPERMAN, 1983). O presente estudo teve como intuito determinar o índice de resistência múltipla aos antimicrobianos visando alertar os riscos do aparecimento de cepas multirresistentes. As amostras avaliadas são de casos clínicos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá onde foram utilizadas 109 amostras sendo essas: *Staphylococcus spp.* (60), *E. coli* (14), cocos Gram-negativos (12), *Streptococcus spp.* (6), *Proteus spp.* (5), *Providencia spp.* (4), *Pseudomonas aeruginosa* (3), *Enterobacter spp.* (3) e *Serratia spp.* (2). O perfil de resistência a antibióticos foi realizado segundo as normas recomendadas pela *Clinical and Laboratory Standards Institute Veterinary* (CLSI, 2008) para disco-difusão de acordo com o gênero bacteriano. Os resultados mostraram que 72,5% das amostras apresentaram índice MAR maior ou igual a 0,2, indicando múltipla resistência. Do total de 43 amostras Gram-negativas e 66 amostras Gram-positivas, 74,4% e 72,2%, respectivamente, apresentaram multirresistência, mostrando índices relativamente próximos aos dos resultados de Arias, et al, 2008, onde 100% dos isolados Gram-negativos e 83,3% dos Gram-positivos obtidos apresentaram índice MAR maior que 0,2. Por isso, é necessária a realização de testes de identificação das bactérias e sua sensibilidade antimicrobiana para evitar o surgimento de resistência precoce de microrganismos potencialmente patogênicos.

1-Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá, e-mail: lincolngcoronel@gmail.com .2- Mestrando em Ciência Animal da Universidade Federal do Paraná setor Palotina. 3 - Médica Veterinária Residente de Microbiologia e Doenças Infecciosas Animal da Universidade Estadual de Maringá. 4- Técnica e Auxiliar do Laboratório de Microbiologia Animal da Universidade Estadual de Maringá. 5 - Professora Doutora da Universidade Estadual de Maringá.